

RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL



2024



**COMPLEXO
HOSPITALAR**
DEP. JANDUHY CARNEIRO

PB SAÚDE
FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

RELATÓRIO DE GESTÃO: Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro: Anual de 2024

Relatório de Gestão apresentado à Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Paraíba com fins de expor os resultados quantitativos e qualitativos alcançados no ano de 2024, comparando-os às metas propostas no plano de trabalho e firmadas em contrato.

PATOS – PB
2024

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Número de Procedimentos em Cardiologia Intervencionista realizados.....	13
Gráfico 2 – Número de Procedimentos Endovasculares realizados.....	13
Gráfico 3 – Total de procedimentos realizados.....	13
Gráfico 4 – Indicador da TxPSOEA.....	15
Gráfico 5 – Indicador da Taxa de Mortalidade.....	16
Gráfico 6 – Indicador da Taxa de Disponibilidade de Laudos.....	17

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Dados gerais da Hemodinâmica do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, Campina Grande-PB, Brasil, 2023.	10
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Capacidade Instalada no serviço de Hemodinâmica do HETDLGF.....	11
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
CHRDJC	Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro
NIR	Núcleo Interno de Regulação
PBSAÚDE	Fundação Paraibana de Gestão em Saúde
SES-PB	Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Paraíba
SISREG	Sistema Nacional de Regulação
SUS	Sistema Único de Saúde
URPA	Unidade de Recuperação Pós-Anestésica

TERMOS E DEFINIÇÕES¹

- **Alta Hospitalar:** Ato médico que determina a finalização da modalidade de assistência que vinha sendo prestada ao paciente, ou seja, a finalização da internação hospitalar. O paciente pode receber alta curado, melhorado ou com o seu estado de saúde inalterado.
- **Capacidade Hospitalar Instalada:** É a capacidade dos leitos que são habitualmente utilizados para internação, mesmo que alguns deles eventualmente não possam ser utilizados por um certo período, por qualquer razão.
- **Capacidade Hospitalar Operacional:** É a capacidade dos leitos em utilização e dos leitos passíveis de serem utilizados no momento do censo, ainda que estejam desocupados.
- **Dia Hospitalar:** Período de 24h compreendidos entre dois censos hospitalares consecutivos.
- **Entrada:** É a entrada do paciente na unidade de internação, por internação, incluindo as transferências externas ou por transferência interna.
- **Internação Cirúrgica:**² Admissão de paciente para a realização de procedimento de natureza cirúrgica, seja ela eletiva, de urgência ou emergência. Quando o paciente necessita de uma cirurgia e esta é agendada, diz-se que ele se encontra no período perioperatório.³
- **Internação Clínica:** Admissão do paciente para a realização de procedimentos de natureza clínica.
- **Internação Hospitalar:** Paciente que é admitido para ocupar um leito hospitalar por um período igual ou superior a 24 horas. Todos os casos de óbito ocorridos dentro do hospital são considerados internações hospitalares, independentemente do tempo de

¹ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento e Sistemas e Redes Assistenciais. **Padronização da Nomenclatura do Censo Hospitalar**. 2. Ed. Revista. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

² PEDROLO, FT *et al.* The experience of care for the surgical patient: the nursing students' perceptions. **Revista da Escola de Enfermagem da USP** [online], São Paulo, v. 35, n. 1, pp. 35-40, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/LW8hf4mHYQhK8ZHNGFTMyBh/abstract/?lang=en>. Acesso em: 07 fev. 2025.

³ CHRISTÓFORO, BEB; CARVALHO, DS. Nursing care applied to surgical patient in the pre-surgical period. **Revista da Escola de Enfermagem da USP** [online], São Paulo, v. 43, n. 1, pp. 14-22, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/6tSjrS7tCLkK6s97chKc3fn/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 07 fev. 2025.

permanência do paciente na unidade. Obs.: Internação Hospitalar não é o mesmo que Dia Hospitalar.

- **Leitos Bloqueados:** É o leito que, habitualmente, é utilizado para internação, mas que no momento em que é realizado o censo não pode ser utilizado por qualquer razão (características de outros pacientes que ocupam o mesmo quarto ou enfermaria, manutenção predial ou de mobiliário, falta transitória de pessoal).
- **Leitos Operacionais:** É o leito em utilização e o leito passível de ser utilizado no momento do censo, ainda que esteja desocupado.
- **Leitos Transitórios:**⁴ Leitos de observação, recuperação pós-anestésica ou pós-operatória, berços de recém-nascidos saudáveis, leitos de pré-parto e bloqueado por motivos transitórios (características de outros pacientes que ocupam o mesmo quarto ou enfermaria, manutenção predial ou de mobiliário, falta transitória de pessoal). Acrescentam-se, aqui, os leitos da Hemodinâmica e os da Unidade de Decisão Clínica.
- **Paciente Adulto:** Todo paciente com idade igual ou acima de 18 anos.
- **Paciente/Dia:** Unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um Dia Hospitalar.
- **Paciente Pediátrico:**⁵ Todo paciente com idade até 17 anos, 11 meses e 29 dias. Incluem-se os neonatos, infantes, escolares, juvenis e adolescentes.
- **Período Perioperatório:**⁶ O momento em que se decide que a cirurgia – seja ela eletiva, de urgência ou de emergência – será realizada, até momento que precede o ato cirúrgico, quando o paciente é encaminhado ao centro cirúrgico.
- **Saídas Hospitalares:** É a soma do total de altas hospitalares, transferências externas, evasões hospitalares e óbitos.

⁴ BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional De Saúde Suplementar (ANS). **QUALISS:** Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços de Saúde. Taxa de Ocupação Operacional Geral. Disponível em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/arquivos/assuntos/prestadores/qualiss-programa-de-qualificacao-dos-prestadores-de-servicos-de-saude-1/versao-anterior-do-qualiss/e-efi-01.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2025.

⁵ WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Improving early childhood development: WHO Guidelines. Genebra: WHO, 2020. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/331306/9789240002098-eng.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2025.

⁶ CHRISTÓFORO, BEB; CARVALHO, DS. Cuidados de enfermagem realizados ao paciente cirúrgico no período pré-operatório. **Revista da Escola de Enfermagem da USP** [online], São Paulo, v. 43, n. 1, pp. 14-22, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342009000100002>. Acesso em: 07 fev. 2025.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO DO CHRDJC	10
1.2 OS PROCESSOS DE TRABALHO E DE CUIDADO	10
1.1.2 Capacidade Instalada e Operacional	11
2 GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE	12
2.1 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DA HEMODINÂMICA	12
3. INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO	14
3.1 TAXA DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS SEM A OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS (TxPSOEA).....	14
3.2 TAXA DE MORTALIDADE (TXM)	15
3.3 TAXA DE DISPONIBILIDADE DE LAUDO (TxDL).....	16
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
APÊNDICE	25

1. INTRODUÇÃO

A Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PBSAÚDE) é uma instituição voltada para a gestão e produção de cuidados integrais de saúde, possuindo caráter estatal, com natureza jurídica de direito privado, sendo dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Foi criada nos termos do Decreto Estadual nº 40.096, de 28 de fevereiro de 2020, na forma autorizada pela Lei Complementar Estadual nº 157, de 17 de fevereiro de 2020.

A PBSAÚDE compõe de forma inalienável o Sistema Único de Saúde (SUS) paraibano e tem por missão gerenciar serviços de saúde e executar ações de prevenção, promoção e tratamento de doenças e agravos; suas atividades são resultantes de convênios ou contratos firmados com entes públicos ou privados a fim de garantir uma assistência de qualidade e segura.

A PBSAÚDE tem por visão ser referência como modelo de gestão em serviços de saúde; e por valores prezar pela ciência, inovação, ética, transparência, impessoalidade, integração, trabalho em equipe, eficiência, sustentabilidade, respeito à diversidade de gênero, etnia e sociocultural, além da inclusão social em sintonia com as políticas públicas. Preza por entregar resultados consistentes e manter o equilíbrio econômico-financeiro, essenciais para a sua perenidade e sustentabilidade organizacional, apresentando periodicamente seus resultados através de relatórios de gestão.

Por meio do contrato de gestão de número 043/2023, celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), a Fundação tem o objetivo de executar as atividades de gestão e prestação de serviço de saúde, bem como realizar ações, programas e estratégias das políticas de saúde no serviço de hemodinâmica do Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro (CHRDJC).

O presente relatório de gestão expõe os resultados quantitativos (resultados numéricos de indicadores apresentados em tabelas e gráficos) e qualitativos (atividades desenvolvidas, atas, e informações apresentadas em quadros) no período em questão. Além disso, o documento descreve o diagnóstico situacional, as ações executadas e os planos de ação para atender aos compromissos propostos no plano de trabalho, firmados em contrato.

Pretende-se com este instrumento atender aos seguintes objetivos:

- Apresentar o desempenho do CHRDJC no contexto das metas estratégicas e indicadores firmados em plano de trabalho e as análises do comportamento destas variáveis, no período compreendido no ano de 2024.
- Apresentar as ações em atenção em saúde e a análise de seus indicadores.



1.1 CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO DO CHRDJC

O Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro é um serviço hospitalar de média e alta complexidade, localizado no município de Patos, inserido na 3ª macrorregião e 6ª região de saúde, com perfil em urgência e emergência, ortotraumatologia adulto e pediátrico, Clínico Geral, Cirurgia Geral e Oncologia. Conta com leitos que oferecem assistência integral aos usuários que buscam atendimento nesta unidade hospitalar.

As ações da PB Saúde nesta unidade hospitalar estão voltadas ao gerenciamento da unidade de hemodinâmica, que contempla o funcionamento do serviço com oferta de recursos humanos, materiais, medicamentos e outros insumos necessários à operacionalização. Desse modo, oferta atendimento aos pacientes que necessitam de atendimento em cardiologia intervencionista adulto, endovascular e neurorradiologia, os quais são regulados pelo Centro Estadual de Regulação Hospitalar da SES/PB, bem como regulações em conjunto com o Centro de atendimento do Projeto Coração Paraibano.

O serviço de hemodinâmica teve início em 20 de dezembro de 2022, no referido Hospital, localizado na cidade de Patos/PB. Os atendimentos abrangem os serviços assistenciais de cardiologia e procedimentos endovasculares, funcionando 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana.

Toda a admissão dos usuários se dá por meio de regulação do Núcleo Interno de Regulação (NIR), via Central de Regulação Estadual. Os agendamentos eletivos são gerenciados pela Central de Agendamentos da PB Saúde, via Secretaria Estadual de Saúde (através do Sistema de Regulação – SISREG), ao passo que os procedimentos de urgência são regulados pelo Programa Coração Paraibano.

1.2 OS PROCESSOS DE TRABALHO E DE CUIDADO

O serviço de Hemodinâmica do CHRDJC encontra-se inscrito e ativo no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), vinculado à SES. Os dados gerais da unidade são apresentados a seguir:

Quadro 1 – Dados gerais da Hemodinâmica do Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro, Patos-PB, Brasil, 2024.

COMPLEXO HOSPITALAR REGIONAL DEPUTADO JANDUHY CARNEIRO

Localização: R. Horácio Nóbrega, s/n, Belo Horizonte.

Município: Patos.

UF: Paraíba.

Categoria do Hospital: Hospital Regional

CNES: 2605473.

CNPJ: 08.778.268/0023-76.

Esfera Administrativa: Unidade estadual pertencente à SES/PB, cujo setor de Hemodinâmica é gerido pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB SAÚDE) desde 20 de dezembro de 2022

Contrato de Gestão: 0043/2023.

Fonte: Documento administrativo da PBSAÚDE.

1.1.2 Capacidade Instalada e Operacional

No ano de 2024, a Hemodinâmica do CHRDJC contou com uma capacidade hospitalar instalada de 23 leitos (100%), dispondo de 23 leitos operacionais, com capacidade hospitalar operacional de 100%. (Tabela 1).

Tabela 1 – Capacidade Instalada no serviço de Hemodinâmica do CHRDJC.

SETOR	GESTÃO DE LEITOS – 2024				Capacidade Hospitalar Operacional (%)
	Capacidade Hospitalar Instalada	Leitos Operacionais	Leitos Operacionais de Isolamento	Leitos Bloqueados	
Unidade de Recuperação Pós-Anestésica (URPA) – Hemodinâmica	2	2	-	-	100,00
UTI	6	6	-	-	100,00
Enfermaria	10	10	-	-	100,00
UDC	5	5	-	-	100,00
Total	23	23	-	-	100,00

Fonte: Planilhas Diárias do CHRDJC.



2 GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

2.1 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DA HEMODINÂMICA

Análise Crítica

Fato

Houveram 3.428 procedimentos realizados no período de janeiro a dezembro de 2024. (Gráficos 1-3).

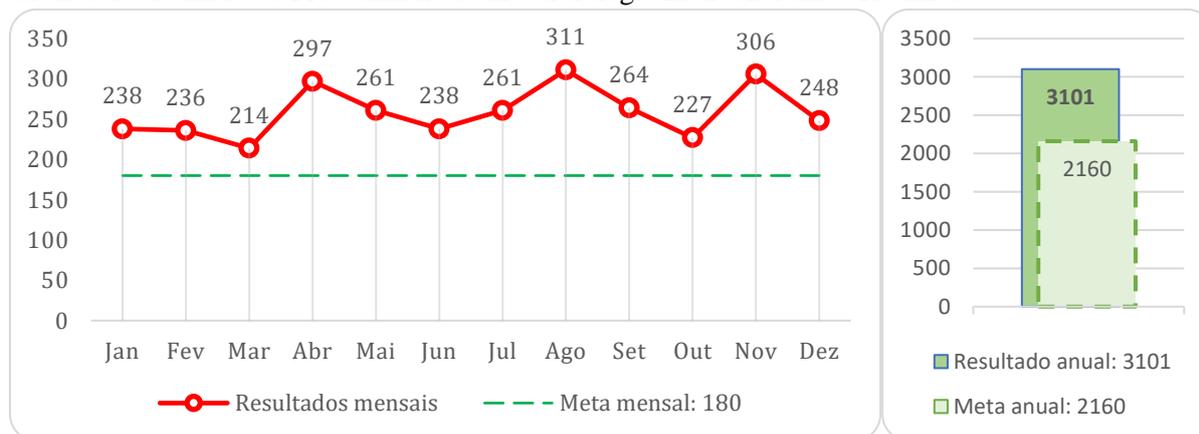
Causa

O expressivo número de procedimentos realizados reflete a crescente demanda pelos serviços de cardiologia intervencionista no sertão paraibano, especialmente nos municípios da Macrorregião 3. Todos os procedimentos nas áreas de cardiologia e endovasculares apresentaram um desempenho excepcional, com uma média mensal de 286 atendimentos. É importante ressaltar que a meta anual não foi apenas alcançada, mas superada com êxito, resultando em um impressionante aumento de 42,8% em relação ao que havia sido pactuado para o período. Essa performance destaca a eficácia dos serviços prestados e a capacidade de atender às necessidades da população local.

Ação

Manter o monitoramento contínuo das metas quantitativas e qualitativas, visando a melhoria do processo e uma melhor assistência. Fortalecer os treinamentos e capacitações das equipes assistenciais. Continuar promovendo e incentivando as atuais estratégias a fim de atingir as metas mensais.

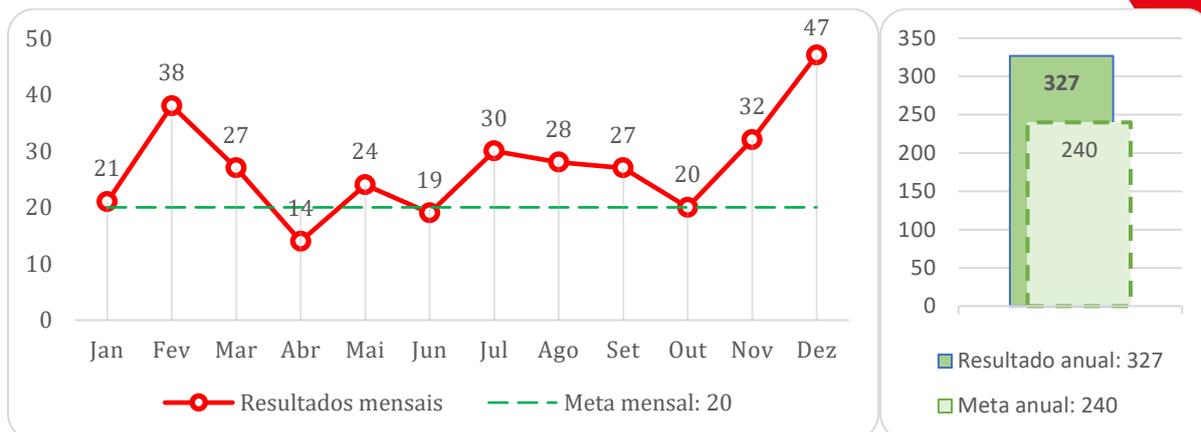
Gráfico 1 – Número de Procedimentos em Cardiologia Intervencionista Realizados.



Fonte: Planilhas diárias do CHRDJC.

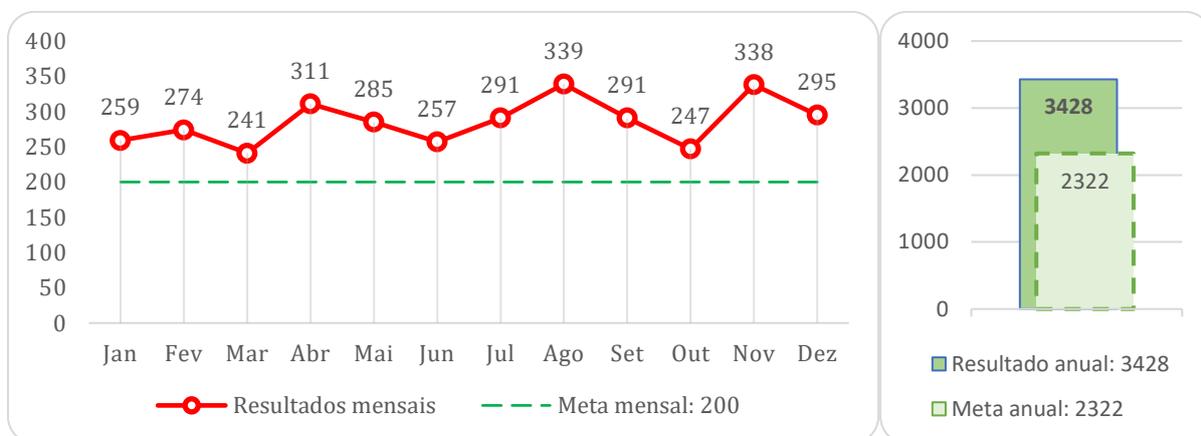


Gráfico 2 – Número de Procedimentos Endovasculares Realizados.



Fonte: Planilhas diárias do CHRDJC.

Gráfico 3 – Total de Procedimentos Realizados.



Fonte: Planilhas diárias do CHRDJC



3. INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO

3.1 TAXA DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS SEM A OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS (TxPSOEA)

Indicador que averigua o índice de procedimentos realizados sem nenhuma intercorrência. A Taxa de Procedimentos Realizados sem a Ocorrência de Eventos Adversos é um indicador importante na área da saúde, especialmente em serviços de cardiologia intervencionista. Essa taxa mede a proporção de procedimentos realizados que não resultaram em complicações ou eventos adversos, refletindo a qualidade e a segurança dos serviços prestados. Quanto mais próximo de 100%, melhor:

$$TxPSOEA = \frac{\sum \text{de pacientes submetidos ao procedimento sem que tenha ocorrido eventos adversos}}{\sum \text{de pacientes submetidos ao procedimento}} \times 10^2$$

Análise Crítica

Fato

Não houve evento adverso registrado no ano de 2024 (Gráfico 4).

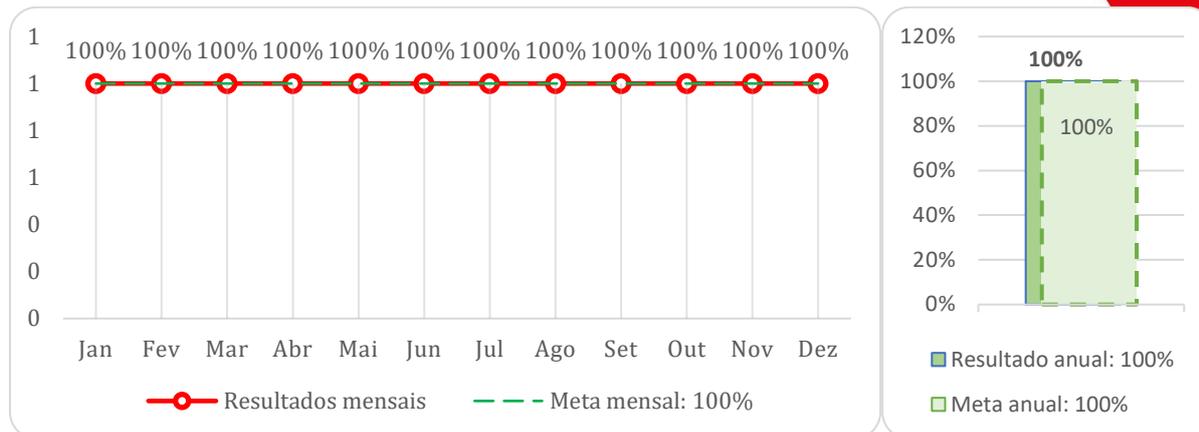
Causa

Essa taxa reflete a eficácia dos processos e a competência da equipe médica, além de ser um parâmetro essencial para a avaliação do desempenho da Unidade. Manutenção das Políticas de Segurança do Paciente e atenção à prestação do cuidado com a qualidade necessária.

Ação

Fortalecer a Política de Segurança do Paciente. Continuar promovendo e incentivando as atuais estratégias de prevenção de eventos adversos. Estabelecer um sistema de monitoramento contínuo para identificar e analisar eventos adversos. Coletar feedback dos pacientes para entender melhor suas experiências e identificar áreas de melhoria.

Gráfico 4 – Indicador da TxPSOEA



Fonte: Planilhas diárias do CHRDJC.

3.2 TAXA DE MORTALIDADE (TXM)

Indicador que averigua o índice de mortes na hemodinâmica durante ou até sete dias após o pós-operatório. Quanto menor, melhor:

$$TxM = \frac{\sum \text{de óbitos trans - operatório ou até sete dias após o pós - operatório}}{\sum \text{de pacientes submetidos a procedimentos}} \times 10^2$$

Análise Crítica

Fato

Verificou-se que a média anual da taxa de mortalidade foi de 1,97%, valor abaixo do estimado, comprovando a eficiência do serviço e da qualidade da assistência prestada aos pacientes (gráfico 5).

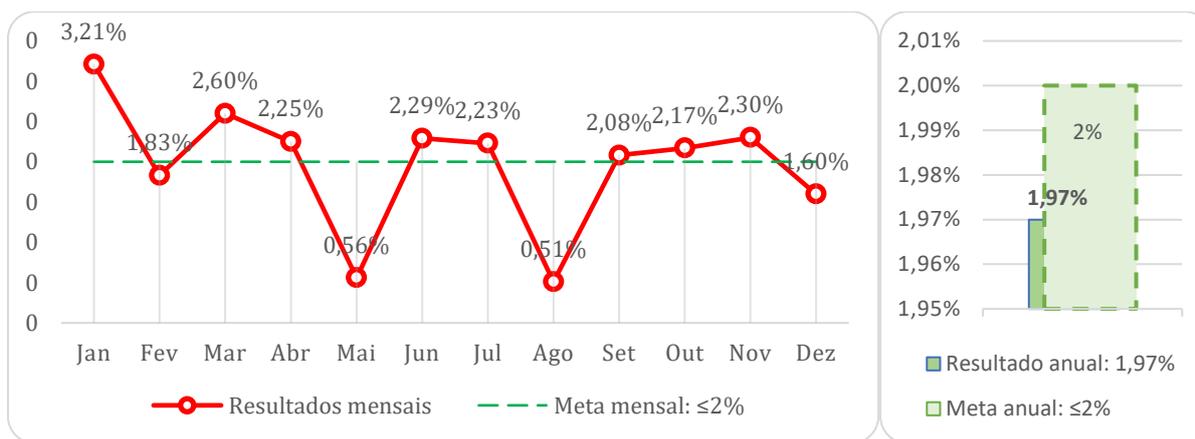
Causa

No ano de 2024 a hemodinâmica do Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro registrou um total de 42 (quarenta e dois) óbitos de um total de 2.161 pacientes submetidos a procedimentos hemodinâmicos. A maior parte dos óbitos estão relacionados aos pacientes que são regulados pelo Coração Paraibano, em estado geral grave, pacientes admitidos em tempo não oportuno e clientes que estavam na UTI cardiológica após procedimento, também em estado geral grave.

Ação

Implementar um sistema de monitoramento contínuo dos resultados dos procedimentos hemodinâmicos. Realizar reuniões periódicas para discutir os casos, aprendizados e ajustes necessários nas práticas. Rever os protocolos de atendimento na UTI cardiológica, garantindo que os pacientes recebam monitoramento e intervenções adequadas. Articular com os serviços de origem uma maior agilidade nas transferências de urgência, bem como estabilizar os clientes para um transporte seguro. Ademais é necessária promover e monitorar as atuais estratégias de segurança do paciente e eventos adversos.

Gráfico 5 – Indicador da Taxa de Mortalidade.



Fonte: Planilhas diárias do CHRDJC.

3.3 TAXA DE DISPONIBILIDADE DE LAUDO (TxDL)

Indicador que monitora a taxa de laudos dos exames realizados na hemodinâmica disponibilizados em tempo previsto. Quanto mais próximo de 100%, melhor:

$$TxDL = \frac{\sum \text{de laudos de exames disponibilizadas em tempo previsto}}{\sum \text{dos exames realizados}} \times 10^2$$

Análise Crítica

Fato

Todos os laudos foram entregues em tempo hábil no ano de 2024 (gráfico 6).

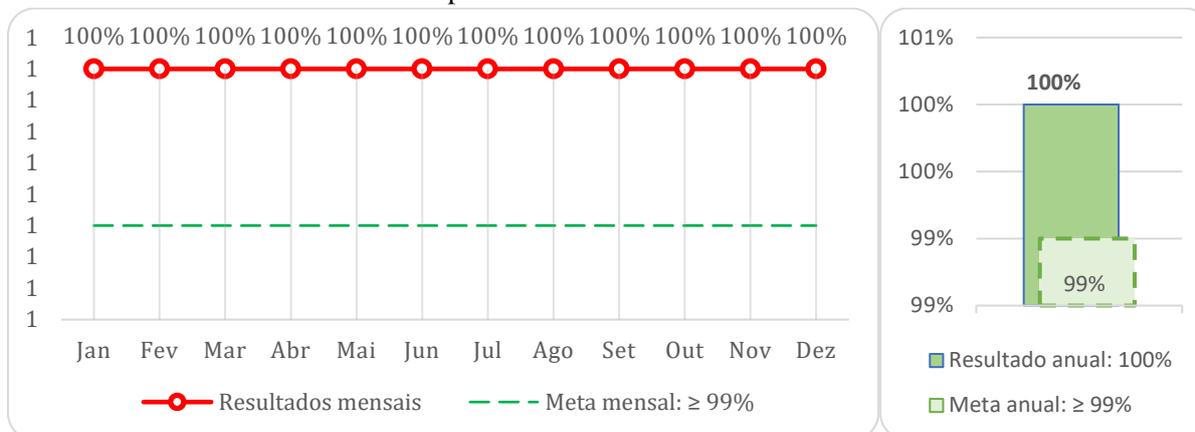
Causa

Gerenciamento efetivo na disponibilização de laudos pela equipe médica.

Ação

Continuar desenvolvendo a atual estratégia de trabalho. Realizar o monitoramento contínuo do indicador visando a melhoria do processo, a garantia da qualidade do atendimento e a satisfação do paciente.

Gráfico 6 – Indicador da Taxa de Disponibilidade de Laudos.



3.4 TAXA DE ABSENTEÍSMO DE PROCEDIMENTOS ELETIVOS AGENDADOS (TXAB)

Indicador que monitora a taxa de absenteísmo dos procedimentos eletivos agendados na Hemodinâmica. O absenteísmo de usuários é considerado um problema mundial na assistência à saúde tanto no setor público como no privado. Quanto menor, melhor:

$$TxAB = \frac{\text{Total de procedimentos agendados e não realizados}}{\text{Total de Procedimentos agendados}}$$

Análise Crítica

Fato

A taxa apresentou-se dentro da meta estabelecida 10,14% (menor igual a 10%), com 7 do total de pacientes eletivos não compareceram para realizar o procedimento (gráfico 7).

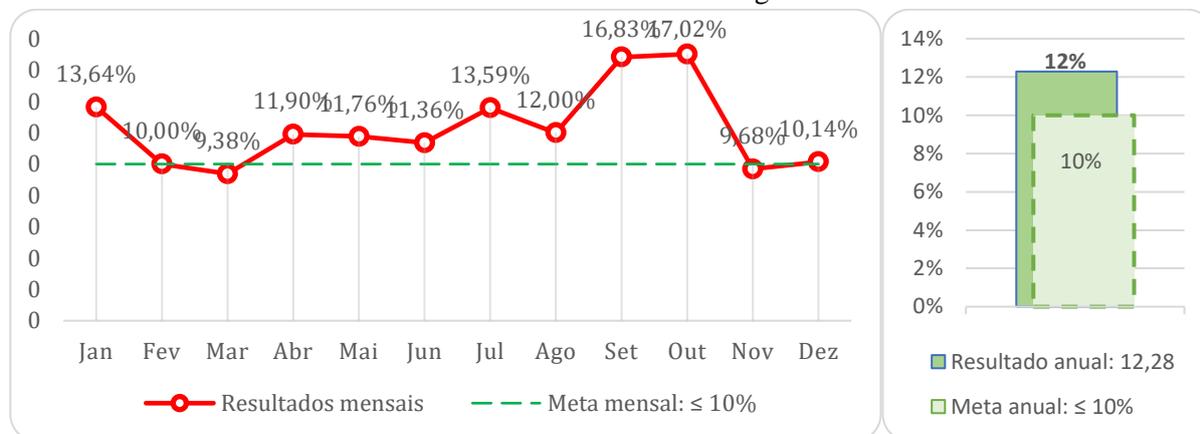
Causa

O absenteísmo está relacionado ao não comparecimento dos pacientes que são regulados via SISREG.

Ação

Continuar buscando a comunicação com o agendamento para que possamos sempre diminuir essa taxa de absenteísmo. Identificar e analisar as causas do não comparecimento para procedimentos, adotando medidas direcionadas para minimizar esse índice.

Gráfico 7 – Taxa de Absenteísmo de Procedimentos Eletivos Agendados.



Fonte: Planilhas diárias do CHRDJC.

3.5 DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)

Verifica a densidade de incidência em infecção relacionadas à assistência à saúde na Hemodinâmica. O resultado informa o risco de contrair IRAS por 1.000 pacientes-dia. Quanto menor, melhor:

$$IRAS = \frac{\sum \text{dos casos de IRAS}}{\sum \text{pacientes} - \text{dia}} \times 10^3$$

Análise Crítica

Fato

Registrou-se densidade de 5,32/1.000 pacientes-dia (gráfico 8).

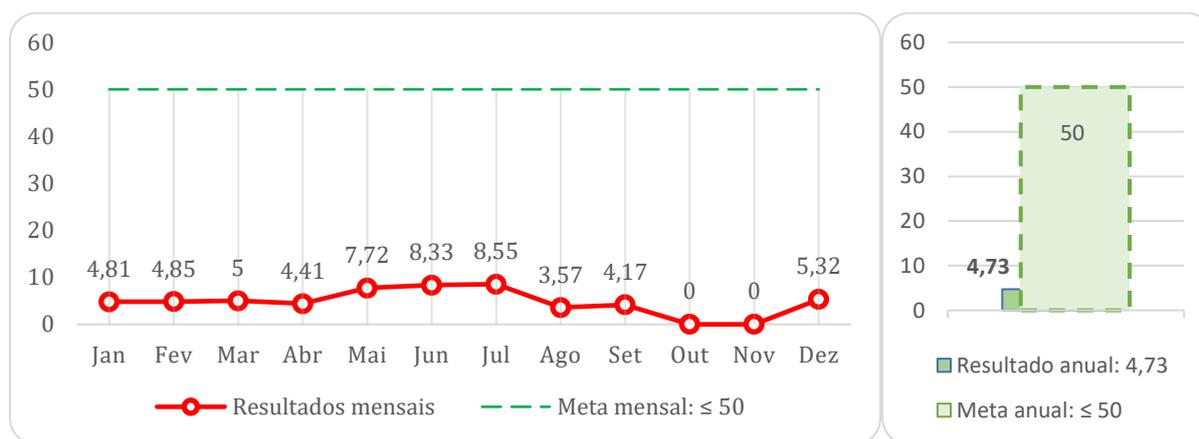
Causa

Foi registrado treze (13) caso de IRAS no ano de 2024, num universo de 2.811 pacientes -dia, este indicador apresenta-se dentro da meta desejada. A maior parte dos pacientes admitidos no serviço são eletivos, hemodinamicamente estáveis, os quais dispensam o uso de dispositivos invasivos por longo período e consequentemente faz reduzir o risco de desenvolver uma IRAS.

Ação

Manter as ações de prevenção e controle de IRAS com o mesmo nível de rigor, incluindo revisões periódicas dos protocolos, atualização constante sobre boas práticas e treinamentos contínuos. Além disso, continuar a avaliação dos processos e o monitoramento dos indicadores de infecção, para garantir que a qualidade da assistência e segurança do paciente, refletindo diretamente na eficácia dos cuidados prestados e na confiança dos pacientes.

Gráfico 8 – Resultado de Taxa de densidade em IRAS verificada no período.



Fonte: Planilhas diárias da Hemodinâmica

3.6. ESCALA NET PROMOTER SCORE® (NPS)

Verifica o nível de satisfação dos consumidores em relação aos serviços prestados pela empresa. Os consumidores podem ser detratores (nota de 0 a 6 – quando estão descontentes com serviço ou atendimento), neutros (nota de 7 a 8 – quando a relação com a instituição é regular, mas há pontos a melhorar) e promotores (nota de 9 a 10 – revelando altas chances de recomendar a instituição). O cálculo do NPS® é:

$$NPS^{\circ} = \frac{\sum \text{de promotores} - \sum \text{de detratores}}{\sum \text{respondentes}} \times 10^2$$

O serviço prestado é classificado em: Zona de excelência (pontuação entre 75% e 100%), zona de qualidade (pontuação entre 50% e 74%), zona de aperfeiçoamento (pontuação entre 0 e 49%) e zona crítica (pontuação negativa).



Análise Crítica

Fato

Registrou-se índice de 100% (gráfico 9).

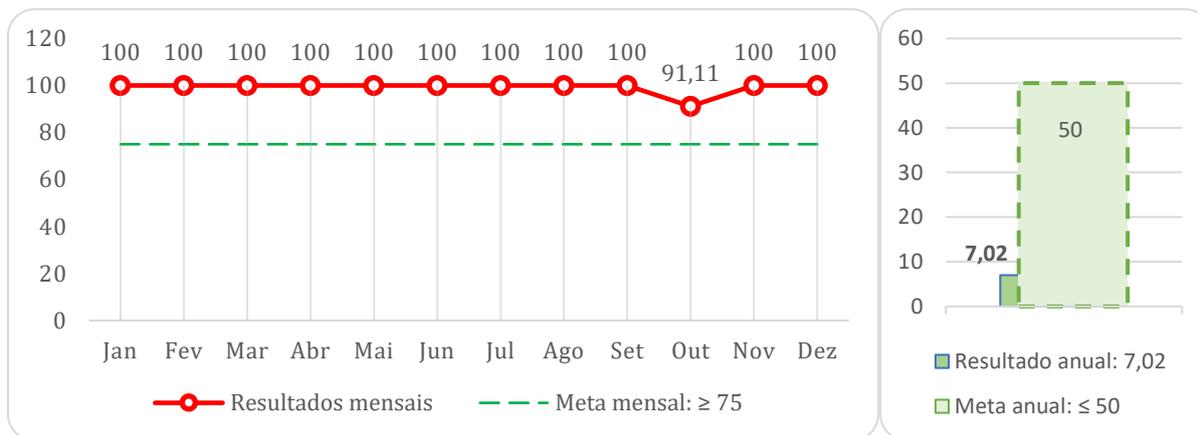
Causa

Durante o mês de dezembro foram realizadas 56 pesquisas de satisfação no Serviço de Hemodinâmica do Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro, onde se obteve 56 Promotores, deixando o Serviço Hospitalar na zona de Excelência em termos de qualidade e atendimento prestado.

Ação

Incentivar a Ouvidoria a aumentar a quantidade de entrevistas de satisfação a serem realizadas. Continuar com as práticas que têm levado à alta satisfação dos pacientes, como a humanização no atendimento, a eficiência nos procedimentos e a qualidade do ambiente hospitalar. Utilizar o feedback dos pacientes para identificar áreas ainda passíveis de melhoria, mesmo em um cenário de excelência.

Gráfico 9 – Resultado de NPS® verificado no período.



Fonte: Planilhas diárias da hemodinâmica



3.7. IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE NA HEMODINÂMICA

Indicador que monitora a taxa de pacientes identificados com pulseira de identificação na Hemodinâmica. Quanto maior, melhor:

$$IDA = \frac{\sum \text{de pacientes identificados com pulseira no setor}}{\sum \text{de pacientes internados no setor}} \times 10^2$$

A identificação do paciente visa assegurar que ele é destinado a um determinado tipo de procedimento ou tratamento de forma correta, prevenindo a ocorrência de erros e enganos. Este indicador faz parte das metas internacionais que visam a segurança do paciente e todos os profissionais, pacientes e acompanhantes devem participar, zelando pelo processo de identificação.

Análise Crítica

Fato

A taxa apresentou-se com 100% na meta estabelecida (gráfico 10).

Causa

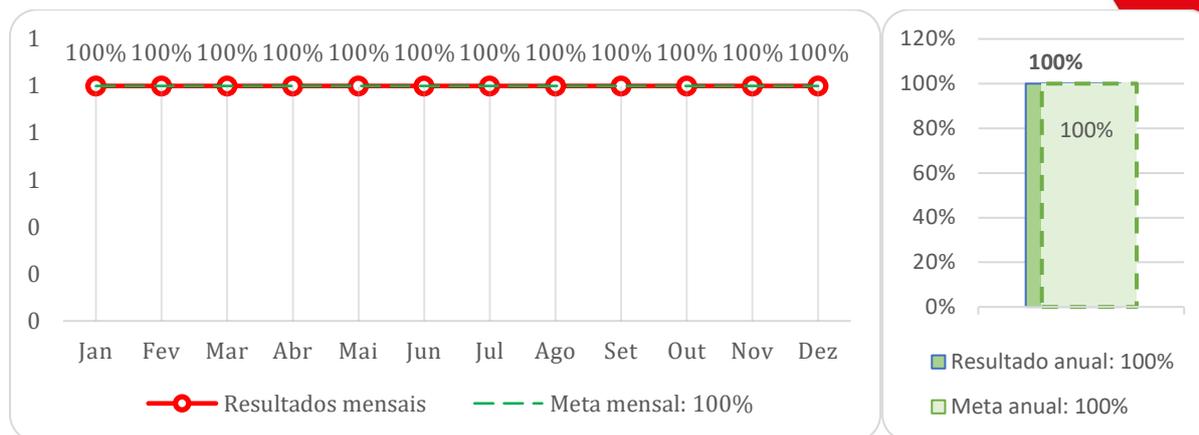
Todos os pacientes e acompanhantes são identificados com pulseiras de identificação e utiliza-se o Kanban (ferramenta de identificação de pacientes nos leitos) para identificação dos leitos do paciente.

Ação

Garantir a continuidade, aprimoramento das práticas de identificação de pacientes e o gerenciamento eficaz ao acompanhar os resultados dos dados estratégicos. Manter a utilização das pulseiras de identificação e o sistema Kanban, com foco na manutenção da segurança, qualidade e organização no atendimento hospitalar. Realizar reuniões mensais para revisar os resultados de conformidade com a meta estabelecida e implementar melhorias quando necessário. Implementar campanhas de conscientização sobre a importância da correta identificação dos pacientes, com ênfase na segurança e qualidade do atendimento.



Gráfico 10 – Taxa de pacientes identificados corretamente no período



Fonte: Planilhas diárias da hemodinâmica

3.8.ÍNDICE DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS (IDA)

As Despesas administrativas são os gastos gerais de uma empresa que não estão ligados diretamente à produção. São exemplos destes gastos: conta telefônica, recepção, limpeza e departamento jurídico. Quanto menor, melhor:

$$IDA = \frac{\sum \text{das despesas administrativas no exercício}}{\sum \text{da receita operacional bruta no período}} \times 10^2$$

Análise Crítica

Fato

A taxa apresentou acima da meta estabelecida (menor ou igual a 5%). (Gráfico 11).

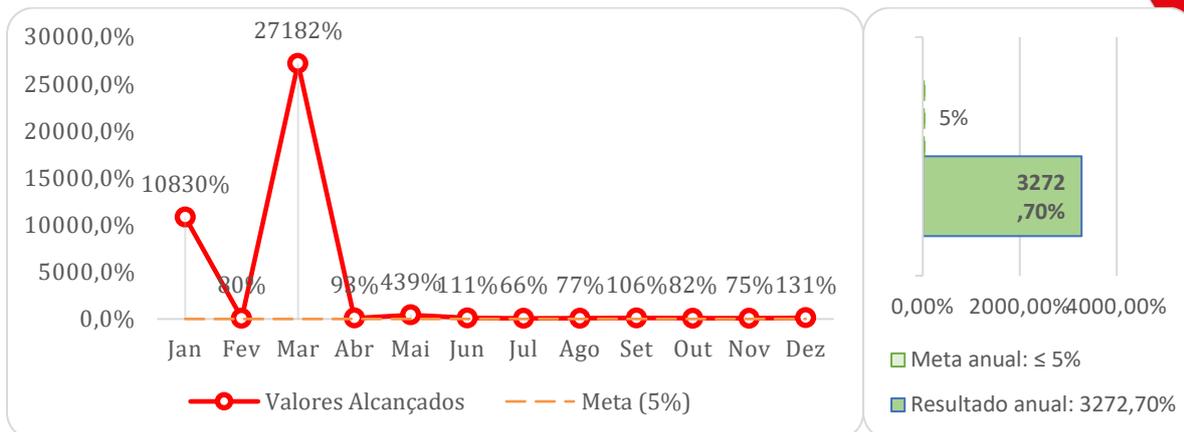
Causa

A Gerência Executiva de Finanças e Contabilidade - GEFC da PBSAÚDE comunicou que os dados apresentados são preliminares, podendo sofrer reajustes.

Ação

Continuar com o gerenciamento eficaz e acompanhamento dos resultados dos dados estratégicos.

Gráfico 11 - Índice de Despesas Administrativas no período



Fonte: Gerência Executiva Financeira

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório é resultante de análise cuidadosa dos indicadores da Hemodinâmica do CHRDJC, que são acompanhados pelo Núcleo de Ações Estratégicas (NAE) da PBSAÚDE junto às Coordenações Assistenciais e Coordenação Administrativa da unidade, com foco na prestação qualificada dos serviços, atendendo às normas vigentes e ao interesse público, visando à melhoria da qualidade e a satisfação do usuário assistido, como também o alcance das metas pactuadas no contrato de gestão N° 043/2023.

No ano de 2024, se conseguiu cumprir com todas as metas mensais contratualizadas. Todos os componentes da cardiologia intervencionista – Procedimentos em cardiologia intervencionista, os procedimentos diagnósticos e terapêutico e os procedimentos endovasculares alcançaram a meta anual pactuada, ultrapassando a meta geral em 42,8%. Quanto aos demais indicadores assistenciais, todos apresentaram resultados satisfatórios, dentro dos limites pactuados ou próximo aos resultados esperados.

A equipe do Serviço de Hemodinâmica do CHRDJC e a PBSAÚDE se encontram à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas referentes a este relatório.

APÊNDICE

Apêndice 1: Produção Assistencial 2024.

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL 2024

Produção Assistencial - Complexo Hospitalar Dep. Janduhy Carneiro - 2024																	
COMPONENTES ASSISTENCIAIS	Meta Mensal	Meta Quadrimestral	Meta Anual	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	Média
Procedimentos em Cardiologia Intervencionista	180	720	2.160	238	236	214	297	261	238	261	311	264	227	306	248	3.101	258
Procedimentos Endovasculares	20	80	240	21	38	27	14	24	19	30	28	27	20	32	47	327	27
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	200	800	2.400	259	274	241	311	285	257	291	339	291	247	338	295	3.428	286

Apêndice 2: Indicadores Estratégicos 2024.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

INDICADORES ASSISTENCIAIS - HEMODINÂMICA										Análise Crítica	Ishikawa	5W2H		
INDICADORES	Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
<u>Taxa de Procedimentos Realizados sem Ocorrências de Eventos Adversos</u>	100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<u>Taxa de Mortalidade na Hemodinâmica (Operatório)</u>	≤ 2%	3,21%	1,83%	2,60%	2,25%	0,56%	2,29%	2,23%	0,51%	2,08%	2,17%	2,30%	1,60%	1,97%
<u>Taxa de Disponibilidade de Laudos (e TC)</u>	≥ 99%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<u>Taxa de Absenteísmo de Procedimentos Eletivos Agendados</u>	≤ 10%	13,64%	10,00%	9,38%	11,90%	11,76%	11,36%	13,59%	12,00%	16,83%	17,02%	9,68%	10,14%	12,28%
<u>Densidade de Incidência de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) na Hemodinâmica</u>	≤ 50	4,81	4,85	5,00	4,41	7,72	8,33	8,55	3,57	4,17	0,00	0,00	5,32	4,73
<u>Identificação do Paciente na Hemodinâmica</u>	100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<u>Net Promoter Score (NPS) na Hemodinâmica</u>	75	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	91,11	100,00	100,00	99,26



Apêndice 3: Relatório Financeiro

Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas do Contrato de Gestão 043/2023 – Hemodinâmica do Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro: Anual de 2024 – Patos/PB

Notas explicativas às demonstrações financeiras (em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Paraibana de Gestão em Saúde -PBSAÚDE é uma entidade de direito privado, sem finalidade econômica e de duração indeterminada. A PB SAÚDE tem por objetivo o desenvolvimento de ações voltadas para o segmento de saúde, consistentes na prestação de serviços médico-hospitalares, podendo para tanto, gerir e administrar unidades hospitalares, Policlínicas e congêneres, promover o ensino da prática médica por meio de programas de residência, atuar no desenvolvimento de tecnologias em saúde, bem como promover a gestão de aparelhos de saúde de terceiros, públicos ou privados.

Para a realização de seus objetivos sociais, a PB SAÚDE poderá manter intercâmbio com entidades de saúde e celebrar convênio, parcerias e contratos de gestão com entidades de direito público ou privado compatíveis com suas finalidades, exercer atividades relativas à operação de assistência à saúde, bem como as ações necessárias à prevenção da doença e à recuperação, manutenção e reabilitação da saúde, utilizando-se de rede própria ou contratada. Poderá ainda desenvolver atividades relacionadas à segurança e medicina do trabalho visando à proteção da integridade física dos trabalhadores, à promoção da saúde e prestar serviços técnicos e de assessoria na área de saúde.

1.1 Imunidades Tributárias

A PB SAÚDE possui o direito de usufruir de imunidade tributária, vez que garantido nos termos do artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal, ora regulamentado pelos artigos 9º e 14º do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172/1966). Não obstante ao direito constitucional, a PB SAÚDE também está em conformidade com a Lei Complementar nº 187/2021, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre certificação das entidades beneficentes de assistência social, no que tange aos procedimentos de isenção de contribuições para a



seguridade social de que trata o § 7º do art. 195 da CF/88, tendo esta indicação, demonstrada em seu Art. 3º, de que entidades beneficentes que atuem nas áreas da saúde, da educação e da assistência social, certificadas nos termos desta Lei Complementar, farão jus a imunidade tributária § 7º do art. 195 da CF/88.

Nos termos da citada Lei Complementar, o Certificado das Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS) e as imunidades de contribuições para a seguridade social serão concedidas às pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos, reconhecidas como entidades beneficentes de assistência social com a finalidade de prestação de serviços nas áreas de assistência social, saúde ou educação, e que atendam ao disposto nesta Lei.

Para ter direito a imunidade a pessoa jurídica deve, dentre outros, atender os seguintes requisitos:

- I. Apresentar certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, bem como comprovação de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);
- II. Conservar, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data de emissão, os documentos que comprovem a origem e o registro de seus recursos e os relativos a atos ou a operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
- III. Prevejam, em seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades beneficentes certificadas ou a entidades públicas.

Adicionalmente, nos termos do regulamento, para ser considerada beneficente e fazer jus à certificação, a PB SAÚDE deverá, alternativamente:

- I. Prestar serviços ao SUS;
- II. Prestar serviços gratuitos;
- III. Atuar na promoção à saúde.
- IV. Ser de reconhecida excelência e realizar projetos de apoio ao desenvolvimento institucional do SUS;

Esta nova Lei Complementar, revogou a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009 e até o momento da publicação desta Demonstração Financeira, não houve nenhuma publicação de Decreto Federal que regule esta nova Lei Complementar, sendo assim, a PB SAÚDE continuamos utilizando as orientações do Decreto nº 7.300/2010; do Decreto 8.242/2014; da



Portaria 1.970/2011 do Ministério da Saúde e da IN RFB 1.234/2012 com suas posteriores alterações.

A imunidade tributária da PB SAÚDE também é garantida nos termos do artigo 14 do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172/1966).

Em cumprimento ao artigo 14 da Lei nº 5.172/1966, a PB SAÚDE:

- I. Não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título;
- II. Aplica integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais;
- III. Mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

A PB SAÚDE declara estar em conformidade com as normas, interpretações e comunicados técnicos do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como do órgão regulador ANS. Os valores usufruídos derivados do referido direito constitucional, fruto das contribuições sociais: COFINS, CSLL, Cota patronal e terceiros, bem como o PIS, não recolhidos ao Estado são demonstrados como se devidos fossem na nota explicativa.

BALANCETE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Balancete da Execução Orçamentária

Pag.: 1 de 4

Licenciado para: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE -PB SAÚDE

Fortes Contábil 8.9.3

Empresa: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE PB SAÚDE - CNPJ: 38.111.778/0001-40

Período do relatório: 01/01/2024 a 31/12/2024

Orçamento (Período (Estabelecimento) (Centro de Resultados)): 01/01/2024 a 31/12/2024 (0001 - FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO) (007 - Gestão-Contrato 043/2023)

Rec./Disp.	Descrição	Orç. Ajustado	Realiz. Anterior	Realizado	Verba Dispon.
3	Despesas Operacionais	65.403.416,40	0,00	71.585.629,84	-6.182.213,44
3.1	Recursos Humanos	30.769.343,30	0,00	34.086.795,10	-3.317.451,80
3.1.1	Remuneração de Pessoal com Vínculo Empregatício	26.190.013,02	0,00	29.281.575,72	-3.091.562,70
3.1.1.0000001	Salários	20.076.992,67	0,00	21.640.310,40	-1.563.317,73
3.1.1.0000002	Provisão 13º Salário	919.098,11	0,00	2.859.415,53	-1.940.317,42
3.1.1.0000003	Férias	2.431.545,19	0,00	2.467.955,75	-36.410,56
3.1.1.0000004	Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000005	Ajuda de Custos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000006	Serviços Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000007	FGTS	1.836.394,59	0,00	2.101.094,40	-264.699,81
3.1.1.0000008	IRRF PESSOA FISICA	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000009	INSS Patronal	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000010	Exames Admissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000011	INSS S/ Provisão do 13º Salário	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000012	INSS S/ Provisão de Férias	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000013	FGTS S/ Provisão de 13º Salário	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000014	FGTS S/ Provisão de Férias	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000015	Rescisões	925.982,46	0,00	943.485,40	-17.502,94
3.1.1.0000016	Adiantamentos a Empregados	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000017	PIS/PASEP	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000018	PROVISÃO DE RESCISÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000019	Provisão de Possíveis Causas Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000020	PROVISÃO PARA RESERVA TECNICA	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000021	(-) Reversão Provisão 13º	0,00	0,00	730.685,76	-730.685,76
3.1.1.0000022	(-) Reversão Provisão Férias	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.2	Benefícios a Pessoal com Vínculo Empregatício	4.579.330,28	0,00	4.805.219,38	-225.889,10
3.1.2.0000001	Vale Transporte	93.986,38	0,00	93.986,38	0,00
3.1.2.0000002	Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.2.0000003	Aperfeiçoamento Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.2.0000004	Bolsas Desempenho	4.485.343,90	0,00	4.711.233,00	-225.889,10
3.1.2.0000005	(-) Reembolso de Vale Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.3	Remunerações de Pessoal sem Vínculo Empregatício	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.3.0000001	Bolsa de Estagiário	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.3.0000002	Honorários Profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.3.0000003	INSS Folha de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.3.0000004	Indenização de Gastos de Trabalho Voluntário	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2	Despesas Administrativas	34.634.073,10	0,00	37.002.416,34	-2.368.343,24
3.2.1	Manutenção de Infra-estrutura	32.401,31	0,00	32.401,31	0,00
3.2.1.0000001	Conservação de Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.1.0000002	Conservação de Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.1.0000003	Conservação de Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.1.0000004	Serviços de Instalação, Manutenção e Reparo	32.401,31	0,00	32.401,31	0,00
3.2.1.0000010	Outras Despesas Gerais e Administrativas	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.1.0000011	Material para Reforma Predial	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.2	Serviços de Comunicação	132.350,59	0,00	132.350,59	0,00
3.2.2.0000001	Locação de Equipamento de comunicação	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.2.0000002	Serviços de Internet	33.900,00	0,00	33.900,00	0,00
3.2.2.0000003	Tarifa de Telefonia	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.2.0000004	Locação de Computadores e Periféricos	98.450,59	0,00	98.450,59	0,00
3.2.3	Apoio Administrativo	199,28	0,00	199,28	0,00
3.2.3.0000001	Aluguel de imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000002	Taxas de Condomínio	0,00	0,00	0,00	0,00

quarta-feira, 26 de fevereiro de 2025

15:26:25

Continua...

Balancete da Execução Orçamentária

Pag.: 2 de 4

Licenciado para: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE -PB SAÚDE

Fortes Contábil 8.9.3

Empresa: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE PB SAÚDE - CNPJ: 38.111.778/0001-40

Rec./Disp.	Descrição	Orç. Ajustado	Realiz. Anterior	Realizado	Verba Dispon.
3.2.3.0000003	Tarifa de Energia Elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000005	Material de Limpeza e Higieneização	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000006	Material de escritório	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000007	Locação de Equipamentos de Expediente	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000008	Tarifa de Água e Esgoto	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000009	Combustíveis e Lubrificantes	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000010	Viagens e Estadas	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000011	Despesas Cartoriais e de Registro	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000012	Licença de uso de software	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000013	Serv Planej, Organ e Realização de Concursos Pút	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000014	Impostos e Taxas	199,28	0,00	199,28	0,00
3.2.3.0000015	Assinaturas de Periodicos e Anuidades	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000016	Serviços Gráficos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000017	Material de expediente	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000018	Materiais Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000019	Outras Despesas Gerais e Administrativas	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000020	Locação de Veículos Administrativos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000021	Serviços de Auditoria	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000022	Serviços Jurídicos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000023	Treinamentos e Capacitações	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000024	Passagens Aéreas	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000025	Despesas Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4	Materiais de Consumo e Insumos Hospitalares	8.155.723,63	0,00	8.842.207,10	-686.483,47
3.2.4.0000001	Material Medico Hospitalar - OPME SUS	3.673.532,59	0,00	4.214.173,06	-540.640,47
3.2.4.0000002	Material Medico Hospitalar - OPME Extra SUS	4.482.191,04	0,00	4.628.034,04	-145.843,00
3.2.4.0000003	Gêneros Alimentícios - Nutrição - Não Perecíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000004	Gêneros Alimentícios - Nutrição - Carnes e Asseme	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000005	Gêneros Alimentícios - Nutrição - Hortifrutigranjeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000006	Materiais Médicos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000007	Nutrição Enteral	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000008	Outros Gêneros Alimentícios - Itens de Panificação	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000009	Medicamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000010	Nutrição Parenteral	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000011	Gases Medicinais	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000020	Utensílios Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000021	Outros Gêneros Alimentícios - polpas, sucos e asse	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000022	Produtos de Limpeza e Lavanderia	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000023	Material de Expediente	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000024	Peças e Acessórios de Reposição para Manutençã	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000025	Peças e Acessórios de Reposição para Equipament	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000026	Soro	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000027	Impressos e Materiais Didáticos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000028	Tecidos, Aviamentos e Rouparia	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000029	Materiais Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000030	Equipamentos de Proteção Individual	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000031	Custo de Material Estocável	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000032	Despesas com Refeições	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5	Serviços	26.311.869,34	0,00	27.993.732,11	-1.681.862,77
3.2.5.0000001	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	572.874,45	0,00	572.874,45	0,00
3.2.5.0000003	Serviços de Monitorização OPME SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000004	Serviços de Monitorização OPME Extra SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000005	Serviços Laboratoriais	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000006	Serviços de Esterilização	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000007	Serviços de Vigilância e Seguança Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00

quarta-feira, 26 de fevereiro de 2025

15:26:25

Continua...

Balancete da Execução Orçamentária

Pag.: 3 de 4

Licenciado para: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE -PB SAÚDE

Fortes Contábil 8.9.3

Empresa: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE PB SAÚDE - CNPJ: 38.111.778/0001-40

Rec./Disp.	Descrição	Orç. Ajustado	Realiz. Anterior	Realizado	Verba Dispon.
3.2.5.0000008	Serviços de Terapia Renal Substitutiva	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000009	Serviços de Coleta e Destinação de Resíduos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000010	Serviços de Higieneização Hospitalar	857.061,32	0,00	962.903,86	-105.842,54
3.2.5.0000011	Serviços de Manuf. e Reparo de Equip. Hospitalare	35.560,00	0,00	35.560,00	0,00
3.2.5.0000012	Serviços de Monit. da Estação de Tratamento de E:	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000013	Serviços de Detetização, Sanitização e Controle de	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000014	Serviços de Dosimetria	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000015	Serviço de Manutenção de Elevadores	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000016	Serviços de Fornecimento de Gás Canalizado	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000017	Locação de Containeres	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000018	Locação de Gerador Ar Comprimido Medicinal e Va	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000019	Locação de Cilindros de Oxigênio	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000020	Locação de Equipamentos de Expediente	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000021	Serviços de Sistema de Gestão Adm. e Hospitalare	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000022	Serviços Médicos Pessoa Jurídica - Por Especialida	10.317.998,57	0,00	10.706.993,80	-388.995,23
3.2.5.0000023	Serviços de Manutenção de Equipamentos de Chill	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000024	Serviços de Manutenção de Grupo de Geradores	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000025	Serviços de Fornecimento de Oxigênio Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000026	Serviço de Transporte Sanitário	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000027	Locação de Veículos	13.172.250,00	0,00	14.359.275,00	-1.187.025,00
3.2.5.0000028	Serviços Médicos Pessoa Jurídica - Por Especialida	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000029	Sistema de Gestão Hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000030	Serviços Médicos de Radiologia	1.356.125,00	0,00	1.356.125,00	0,00
3.2.5.0000031	Locação de Equipamentos Médicos e Hospitalares	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000032	Locação de geradores	0,00	0,00	0,00	0,00

31

3.2.6	Despesas Financeiras	1.528,95	0,00	1.525,95	3,00
3.2.6.0000001	Juros	1,71	0,00	1,71	0,00
3.2.6.0000002	Tarifas Bancárias	523,99	0,00	520,99	3,00
3.2.6.0000003	Multas	10,77	0,00	10,77	0,00
3.2.6.0000004	Imposto de Renda	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.6.0000005	Taxas Administrativas	992,48	0,00	992,48	0,00
3.3	Despesas - Período de Transição	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.1	Despesas - Termo de Transição - PB SAÚDE / SES	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.1.0000001	Despesa com Pessoal e Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.1.0000002	Pagamentos Indenizatórios	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.1.0000003	Restos a pagar Processados após o Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
3.7	Custos de Bens e Serviços	0,00	0,00	496.418,40	-496.418,40
3.7.1	Custos Operacionais	0,00	0,00	496.418,40	-496.418,40
3.7.1.0000001	Custos de Bens Consumidos	0,00	0,00	496.418,40	-496.418,40
3.8	Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
3.8.1	Provisão para Depreciação	0,00	0,00	0,00	0,00
3.8.1.0000001	Depreciação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
3.8.1.0000002	Depreciação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00
3.8.2	Impostos Taxas e Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00
3.8.2.0000001	Impostos Taxas e Contribuições Federais	0,00	0,00	0,00	0,00
3.8.2.0000002	Impostos Taxas e Contribuições Estaduais	0,00	0,00	0,00	0,00
3.8.2.0000003	Impostos Taxas e Contribuições Municipais	0,00	0,00	0,00	0,00
3.9	Despesa Extraordinária	0,00	0,00	0,00	0,00
3.9.1	Perda na Baixa de Bens do Ativo Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Receitas	70.498.117,91	0,00	70.498.117,91	0,00
4.1	Receitas Operacionais	65.403.425,75	0,00	65.403.425,75	0,00
4.1.1	Receitas com atividades hospitalares	65.403.425,75	0,00	65.403.425,75	0,00
4.1.1.0000001	Prestação de Serviços - Contrato de Gestão	65.403.425,75	0,00	65.403.425,75	0,00
4.1.1.0000002	Subvenções, convênios e termos	0,00	0,00	0,00	0,00

quarta-feira, 26 de fevereiro de 2025

15:26:25

Continua...

Balancete da Execução Orçamentária

Pag.: 4 de 4

Licenciado para: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE -PB SAÚDE

Fortes Contábil 8.9.3

Empresa: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE PB SAÚDE - CNPJ: 38.111.778/0001-40

Rec./Desp.	Descrição	Orç. Ajustado	Realiz. Anterior	Realizado	Verba Dispon.
4.1.1.0000003	Receita proveniente de particular	0,00	0,00	0,00	0,00
4.1.1.0000004	Receita - SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
4.1.1.0000006	Mensalidades	0,00	0,00	0,00	0,00
4.1.1.0000007	Atendimento Hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00
4.1.1.0000008	Incorporação de Bens do Almoarifado	0,00	0,00	0,00	0,00
4.1.1.0000009	Incorporação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00
4.2	Receitas Não Operacionais	456.549,72	0,00	456.549,72	0,00
4.2.1	Fundo de Investimento	456.549,72	0,00	456.549,72	0,00
4.2.1.0000001	Rendimentos de Aplicações Financeiras	456.549,72	0,00	456.549,72	0,00
4.3	Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00
4.3.1	Recuperações	0,00	0,00	0,00	0,00
4.3.1.0000001	Recuperação de Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4	Receitas Eventuais	4.638.142,44	0,00	4.638.142,44	0,00
4.4.1	Ajustes	4.638.142,44	0,00	4.638.142,44	0,00
4.4.1.0000001	Complementação Piso da Enfermagem	4.638.142,44	0,00	4.638.142,44	0,00
4.4.1.0000002	Receitas com Realização de Concurso Público	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.1.0000003	Receita com Bonificação/Doação	0,00	0,00	0,00	0,00
4.9	Receitas Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00
4.9.1	Ganho na Baixa de Bens do Ativo Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Encerramento do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1	Apuração do Resultado	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.1	Superávit/ Déficit	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.2	Déficit do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.2.0000001	Superávit ou Déficit do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.3	Resultado de Apuração do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00

quarta-feira, 26 de fevereiro de 2025

15:26:25

Fim

2. DESPESAS COM PESSOAL E BENEFÍCIOS

Programa de incentivo por desempenho (IPD) que pode ser entendido como um sistema de metas, cujo objetivo é reconhecer, estimular e retribuir o comportamento, o engajamento e o desempenho dos colaboradores e das equipes de trabalho, ou seja, é uma forma de estimular os colaboradores a buscarem um alto nível de desempenho, baseado em metas e retribuições.

A Fundação mantém a implantação de um Plano de Carreira com evoluções anuais e criação de novas carreiras a cada ano. O Plano disponibilizado pela PB SAÚDE apresenta o caminho que cada colaborador pode percorrer durante a sua trajetória na empresa PB SAÚDE. Dessa forma, a PB SAÚDE define treinamentos e desafios mais adequados para cada colaborador, pensando não só na função que ele desempenha agora, mas também no seu desempenho futuro.

RELATÓRIO DE DESPESAS COM PESSOAL NO MÊS DE DEZEMBRO 2024

Resumo Geral do Mês/Período

Licenciado para: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE -PB SAUDE
Empresa: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE PB SAUDE - CNPJ: 38.111.778/0001-40
Mês/Ano: 12/2024 a 12/2024; Lotação: 06 - HOSPITAL REGIONAL DE PATOS DEP. JANDUHY CARNEIRO - PATOS

Pag.: 1 de 2
Fortes Pessoal 8.9.3

Folha de Pagamento

Proventos	Referência	Valor	Descontos	Referência	Valor
008 SALARIO MATERNIDADE PAGO PEL		10.718,09	310 INSS		57.546,95
010 SALARIO FAMILIA		310,20	311 IRRF		62.365,26
011 SALARIO		397.332,46	931 EMPRÉSTIMO CONSIGNADO		11.861,10
013 PERICULOSIDADE 30%		509,40	939 DESC SINDICATO SINDEP		150,00
016 INSALUBRIDADE 20%		19.598,54	980 PENSÃO ALIMENTICIA		462,18
029 PLANTAO EXTRA	1626h	50.697,88	990 DESC SINDICATO SINDESEP		33,25
033 INSALUBRIDADE 40%		12.218,50			
034 GRATIFICAÇÃO RT	131 dia(s)	6.264,53			
035 REEMBOLSO TRANSPORTE		3.408,00			
036 INSALUBRIDADE TR 40%		7.191,79			
038 INSALUBRIDADE RETROATIVO		1.129,60			
040 BOLSA SAD	3	1.170,00			
042 BOLSA ADEO	16	15.200,00			
043 BOLSA SAS	41	15.990,00			
044 BOLSA SASCC	4	3.800,00			
045 BOLSA SASM	123,5	35.321,00			
047 BOLSA SASMR	12	9.360,00			
048 BOLSA MTAD	7	2.366,00			
049 DSR PROVENTO	642 dia(s)	17.546,26			
050 ADICIONAL NOTURNO 20%	3395h	20.078,16			
054 BOLSA MTAS	46	15.548,00			
055 BOLSA BAS	5	1.430,00			
059 BOLSA RETROATIVA		143,00			
060 HORA EXTRA 50%	53h	1.019,39			
061 HORA EXTRA 100%	43h	1.314,15			
937 PLANTAO MEDICO	109	119.900,00			
942 PLANTAO MEDICO RETROATIVO		550,00			
Total de Proventos:		770.114,95	Total de Descontos:		132.418,74
Total de Empregados: 132			Líquido a Receber:		637.696,21
BC - FGTS(Afastados): 0,00					
BC - FGTS: 666.068,75		FGTS Contrib.: 0,00	FGTS: 53.284,97	BC - INSS: 666.068,75	BC - IRRF: 579.766,50

Férias

Proventos	Referência	Valor	Descontos	Referência	Valor
042 BOLSA ADEO	2	1.900,00	310 INSS		8.773,94
043 BOLSA SAS	6	2.340,00	311 IRRF		11.088,05
045 BOLSA SASM	1	286,00	931 EMPRÉSTIMO CONSIGNADO		2.100,66
047 BOLSA SASMR	1	780,00			
054 BOLSA MTAS	10	3.380,00			
110 Remuneração de Férias		77.028,84			
111 1/3 de Férias		25.676,28			
113 Abono Pecuniário		9.276,32			
936 1/3 de Abono Pecuniário		3.092,11			
Total de Proventos:		123.759,55	Total de Descontos:		21.962,65
Total de Empregados: 19			Líquido a Receber:		101.796,90

Demonstrativo de INSS E FGTS de Férias

Competência	Recolhimento	INSS		FGTS		Contrib. Social
		Base de Cálculo	Valor	Base de Cálculo	Valor	
11/2024	12/2024	1.535,31	115,14	1.535,31	122,82	
12/2024	12/2024	93.630,50	8.773,94	93.630,50	7.490,34	
12/2024	01/2025	9.074,62		9.074,62	725,96	

13º Salário

segunda-feira, 24 de fevereiro de 2025

12:14:46

Continua...



Resumo Geral do Mês/Período

Licenciado para: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE - PB SAÚDE

Empresa: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE PB SAÚDE - CNPJ: 38.111.778/0001-40

Mês/Ano: 12/2024 a 12/2024; Lotação: 06 - HOSPITAL REGIONAL DE PATOS DEP. JANDUHY CARNEIRO - PATOS

Pag.: 2 de 2

Fortes Pessoal 8.9.3

Proventos	Referência	Valor	Descostos	Referência	Valor
160 13º Salário		681.272,43	310 INSS		63.100,35
213 Sal. Matern 13º - pg pela emp		5.788,78	311 IRRF		59.957,67
			450 Adiantam. 13º Sal. Compensação		321.339,78
			980 PENSÃO ALIMENTICIA		492,03
Total de Proventos:		687.061,21	Total de Descostos:		444.889,83
Total de Empregados: 132			Líquido a Receber:		242.171,38
Salário Maternidade 13º Salário(Informação): 0,00					
BC - FGTS: 365.721,43	FGTS Contrib.: 0,00		FGTS: 29.257,11	BC - INSS: 687.061,21	BC - IRRF: 596.919,09

Total Geral

Total de Proventos:		1.580.935,71	Total de Descostos:		599.271,22
Admitidos: 0	Ativos: 130		Líquido a Receber:		981.664,49
Demitidos: 0	Afastados: 2				

Resumo de INSS e FGTS

Tipo de Folha	INSS		FGTS		
	Base de Cálculo	Valor	Base de Cálculo	Valor	Contrib. Social
Folha de Pagamento	666.068,75	57.546,95	666.068,75	53.284,97	0,00
Férias	95.165,81	8.889,08	95.165,81	7.613,16	0,00
13º Salário	687.061,21	63.100,35	365.721,43	29.257,11	0,00
Total a Recolher	1.448.295,77	129.536,38	1.126.955,99	90.155,24	0,00

RESUMO DA GFIP

FGTS		Base de Cálculo	Valor	Contrib. Social
Adiantamento de Folha		0,00	0,00	0,00
Folha de Pagamento		666.068,75	53.284,97	0,00
Férias		95.165,81	7.613,16	0,00
13º Salário		365.721,43	29.257,11	0,00
Empregadores		0,00	0,00	0,00
Total		1.126.955,99	90.155,24	0,00
INSS		Base de Cálculo	Valor	
Adiantamento de Folha		0,00	0,00	
Folha de Pagamento		666.068,75	57.546,95	
Férias		95.165,81	8.889,08	
13º Salário (Compet 13)***		687.061,21	63.100,35	
Empregadores		0,00	0,00	
Autônomos		0,00	0,00	
Total		761.234,56	66.436,03	

(***) Valor de 13 Salário pago em competência 13.

(*) Valor total de salário maternidade referente à(s) competência(s): 16.506,87

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E BASE DE PREPARAÇÃO

a) Declaração De Conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas as orientações, interpretações e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras obedecem à classificação contábil prevista na Resolução Normativa ANS 528/2022 e foram elaboradas de acordo com as especificações do tópico 6 – Demonstrações Financeiras do Capítulo I – Normas Gerais e Capítulo III - Modelo de Publicação, desta norma.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Fundação na sua gestão.

A elaboração das demonstrações financeiras teve como objetivo essencial traduzir nas estruturas das demonstrações financeiras, as principais e fundamentais características



quantitativas e qualitativas, notadamente, a Relevância, a Materialidade, a Comparabilidade, a Tempestividade e a Compreensibilidade.

A PB SAÚDE apresenta também, a Demonstração do Resultado do Exercício, observando os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento e de estruturação, contendo informações mínimas para fins de divulgação, conforme previsto na Resolução CFC nº 1.409/2012, que aprovou o ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros.

b) Continuidade

A Fundação Paraibana de Gestão em Saúde, mesmo que o cenário atual tenha levado a Instituição à revisão do seu escopo, a centralização das operações, a renegociação de contratos e a retomada de programas de otimização, a Fundação manteve investimentos em tecnologia, em novos postos de atendimento, na revisão e implementação de normas e processos e no desenvolvimento de pessoas, em uma clara demonstração de manutenção da melhoria contínua e da excelência nos serviços prestados.

Para 2025 as projeções de fluxos de caixa futuros somados as reservas financeiras da Fundação e a implementação de medidas imediatas, fruto do monitoramento constante, demonstram que a Fundação possui condições e saúde financeira plena para a continuidade das suas operações.

Neste sentido, essas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional da Fundação.

c) Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelos saldos de “aplicações financeiras” e “instrumentos financeiros não-derivativos”.

d) Autorização para Emissão e Divulgação

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, após aprovação no dia 22 de janeiro de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data.

e) Uso de estimativas e julgamento

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da PB SAÚDE e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas



estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e, quando aplicável, são reconhecidas prospectivamente.

f) Provisão de Depreciação/Amortização – reconhecimento e mensuração conforme custo de aquisição e calculado pelo método linear;

g) Provisão Para Perda Por Redução ao Valor Recuperável de Ativos – reconhecimento de possíveis perdas de unidades geradoras de caixa deficitárias, conforme CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos.

h) Provisão para perdas de estoques obsoletos – reconhecimento e mensuração de estoques vencidos e parados a mais de 180 dias.

i) Provisão de honorários médicos contratados - reconhecimento e mensuração conforme princípio da competência, referente a honorários médicos hospitalares que ainda não tiveram suas contas autorizadas para faturamento pela PB SAÚDE.

j) Provisões para contingências trabalhistas, tributárias e cíveis - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: premissas-chave para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos.

l) Provisão para perdas sobre créditos - reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes.

Nota explicativa nº 31:

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A PB SAÚDE aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Disponível

Disponíveis são os saldos denominados caixa e equivalentes de caixa que incluem caixa, banco conta depósito e aplicações financeiras de liquidez imediata, com vencimentos originais em até três meses, com risco insignificante de mudança de valor e que visam a atender compromissos de curto prazo.

b) Aplicações financeiras

Incluem aplicações financeiras resgatáveis no prazo contratado e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são apresentadas como ativo circulante, exceto aquelas com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

As aplicações financeiras estão destinadas a cobrir os riscos assistenciais, caso estes se traduzam em despesas.

As aplicações financeiras garantidoras são classificadas em curto ou longo prazo conforme as

Provisões Técnicas

As demais aplicações financeiras, livres de vinculação, estão representadas substancialmente por valores mantidos em títulos de renda fixa e fundos de investimento que priorizam a segurança e liquidez nos investimentos, tendo como premissa a aplicação desses recursos conforme consta no Estatuto da PB SAÚDE.

c) Títulos a receber

Os créditos com títulos a receber são operações mensuradas no curto prazo para registrar operações com aquisições de estoques, prefeituras e estado.

d) Imobilizado

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição e estão demonstrados já deduzidos da depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução do valor recuperável, quando aplicável. O custo histórico do ativo imobilizado inclui os gastos diretamente atribuíveis a aquisição dos itens próprios. Os custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício que ocorreu a transação.

(ii) Depreciação



A depreciação é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, sendo que os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada balanço, e ajustados se necessário.

e) Direito de Uso de Arrendamentos

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

A incorporação dos Bens por Cessão de Uso, refere-se ao Contrato 078/2021 referente ao HMDJMP.

A PB SAÚDE em 31/12/2021, reconheceu Ativos de Direito de Uso de Arrendamento, ao Custo de Aquisição, contra um Passivo de Arrendamento no mesmo valor, classificados no passivo não circulante.

(ii) Depreciação arrendamentos

A depreciação dos Direitos de Uso de Arrendamentos, não estão sendo calculadas e contabilizadas por contrato de arrendamento e lançada a título depreciação nos resultados, baseada no tempo de vida remanescente de cada contrato.

Reconhecimento Inicial e Desreconhecimento

A Fundação reconhece seus recebíveis na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a Fundação se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Disponível

São classificadas como disponível, as aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor se, e somente se, existirem indicativos reais de que serão destinados a atender a compromissos de caixa de curto prazo. Usualmente, o fluxo de caixa da Fundação movimentada os recursos diários originados na própria operação, sendo necessário efetuar resgate de aplicações financeiras, as quais acabam sendo mantidas e destinadas a outros propósitos.

A PB SAÚDE não tem nenhum empréstimo registrado em suas demonstrações financeiras.



Passivos Financeiros

Reconhecimento inicial, desreconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos na data de negociação quando a Fundação se torna parte da relação contratual do instrumento.

Apuração Do Resultado

As receitas com operação de Gestão e Assistência à saúde são provenientes de transações geralmente acordada entre a Fundação e a contratante da contraprestação.

As receitas e despesas das operações são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência.

Receitas com operações de assistência à saúde: as receitas são originárias, principalmente, das contraprestações provenientes da prestação de serviços médico/hospitalar.

O fato gerador da receita de contraprestação dos contratos com preço preestabelecido é o período de risco decorrido, ou seja, o período em que a Fundação já prestou cobertura assistencial.

Outros Ativos e Passivos

Demonstrados pelo valor nominal acrescido, quando aplicável, dos encargos correspondentes e das variações monetárias incorridas. Os ativos e passivos são classificados como Circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como Não Circulante.

A PB SAÚDE evidencia também, nesta Nota Explicativa, conforme opinião de seus assessores jurídicos, os riscos possíveis de provisões, relativos Efeitos do julgamento.

Nessas hipóteses, nossos assessores jurídicos opinam risco de perda como “provável” para os montantes principais não recolhidos

As ações judiciais são monitoradas diariamente pela Gerência Jurídica e Governança Corporativa da PB SAÚDE, havendo enorme zelo e dedicação em relação ao seu acompanhamento.



Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é composto por absorção dos déficits e superávits de cada ano, além do Aporte de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) realizado em dezembro 2020.

É vedado à PB SAÚDE distribuir seu superávit, devendo ser totalmente destinado à aplicação de recursos na manutenção dos seu.